

Jaguaraí, 4 de setembro 1932.

Meu caro Pilla

Um abraço — Escrevo-te debaixo da mais
crível das decepções. S. Paulo rendeu-se incondi-
cional. Depois de tantas traições do Rio grande, é
corrente aqui que o Klínger foi vítima de
uma outra do comandante da força pública
paulista. Não sei mais meu caro Pilla até ou-
de chegará a nossa desgraça — e a falta de vergo-
nha da nossa gente; o que será de nós e dos parti-
dos políticos do Rio grande? por quanto tempo
ficaremos a merce dos caprichos da maldita
ditadura? por que tardaram tanto os recursos
prometidos para auxiliar os paulistas, e salvar a
honra ~~dos~~ e os compromissos assumidos pelo
Rio grande? O Borges que na sua velhice remiu-se de
todos os seus erros de sua vida politica, é prisionei-
ro da ditadura. Do nosso amigo Luzardo e do Lebral
nem noticias, talvez não tardem a ser prisioneiros.
A ultima traição, digo ultima porque ainda
não ha tempo de receber outra, porque elles conti-
nuarão indefinidamente, foi a da ditadura,
conceder armistício aos paulistas, e continuar a
marcha invasora, tomando cidades e ocupan-
do militarmente a capital de S. Paulo, miséria e

mais miseria, pura miseria. O general traidor, o general que prometera não desembainhar mais a sua espada contra o Rio Grande, promete agora um manifesto "amplamente docu-
mentado" - da sua atitude politica, antes e durante os acontecimentos, confirmará assim que é um general de mentiras.

Escreve-me quero a tua impressão, si demoraes cáhi mandando-te as noticias seguidas da nossa terra e da nossa gente. Quando passaste para o Uruguay, fui avisado por um camareiro, que o delegado de policia daqui havia recebido um cifrado do Chefi de policia de P. Alegre ordenando a tua prisão, ordem que provavelmente deu a todos os delegados, já vivos e mortos nos debaixo da mais rigorosa vigilância, eu era cuidado pela policia, não me largava as pegadas. Receava, que te aponhassem de jaguarão em busca da ponteiva e fosses preso na minha terra por um delegado ignorante e analfabeto. Eu mesmo nada poderia fazer pois já estava denunciado como contrabandista de armas, munições e conspirador. No entanto não admitia a hypotese

da tua prisão, Pedi ao nosso amigo Hermes Affonso que te esperasse em uma estação da V. ferrea ^{que} fica a alguns kilm. da cidade e que de lá te levasse para a casa de campo do meu cunhado com quem já havia combinado para que nessa mesma noite te levasse a fronteira onde tinha um amigo para conduzir-te até Melo. Não encontrando difficuldades, prontificou-se e accitando a diligencia disse que si preciso fosse imigraria contigo.

Espero merecer a tua confiança, e assim ficar ao par do accorrido sobretudo na Terra, A qui nada se sabe. Tu e o nosso amigo Praciliano Sousa temos passado horas bem amargas. E o Assis?

Repto, até quando irá isto? e recebe um affectuoso abraço do teu velho amigo que sempre esteve a teu lado para a victoria ou para a derrota.

Sei desbinto